



NOTA 03 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 04 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 05 - ESTOQUES
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 07 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 08 - PARTES RELACIONADAS
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 09 - DEPOSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 10 - INVESTIMENTOS
31.12.2025 31.12.2024
Patrimônio Líquido da Bela Vista
Empreendimentos e Participações Ltda.

NOTA 11 - IMOBILIZADO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
31.12.2025 31.12.2024
Depreciação Acumulada Líquido Líquido

NOTA 12 - INTANGÍVEL - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
31/12/2025 31/12/2024
Amortização Acumulada Líquido Líquido

NOTA 13 - FORNECEDORES
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES FISCAIS
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

NOTA 17 - DIVIDENDOS A PAGAR
Controladora Consolidado
31.12.2025 31.12.2024 31.12.2025 31.12.2024

Acionistas
31.12.2025 31.12.2024
Número de Ações Em
Ações Ordinárias
Tarcia de Azevedo Maranhão

NOTA 18 - OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
31.12.2025 31.12.2024

NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31.12.2025 31.12.2024

NOTA 20 - OBRIGAÇÕES FISCAIS
2025 2024

NOTA 21 - OBRIGAÇÕES FISCAIS
2025 2024



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 07/05/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

NOTA 20 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem Receita operacional bruta, Deduções, Impostos sobre vendas e Receita operacional líquida.

NOTA 21 - CUSTOS DAS VENDAS. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem Insumos Pessoal, Depreciação e Gastos gerais de fabricação.

NOTA 22 - GERAIS E ADMINISTRATIVAS. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem Fretes, Comissão, Serviços prestados - PJ, Depreciação, Pessoal e Outras despesas.

NOTA 23 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem COFINS sobre outras receitas, PIS sobre outras receitas, INSS sobre autônomo, IPTU, Contribuição sindical, IPVA e CIM.

(a) Valores referentes ao PIS e a COFINS sobre receitas financeiras que vêm sendo recolhidos pela Sociedade Controladora (em 2024 vinha sendo depositado judicialmente), e ao provisionamento do PIS e da COFINS sobre o incentivo fiscal do PRODEPE que vem sendo depositado desde junho de 2024, referente à competência de maio de 2024; (b) Refere-se, substancialmente, por contribuições destinadas ao Fundo Inovar Pernambuco (INOVAR-PE), instituído pelo Governo do Estado de Pernambuco; (c) Refere-se, basicamente, aos autos de infração relativos ao ICMS, diferencial de alíquota. No ano anterior, este saldo também estava representado por valores correspondentes ao FEEF - Fundo de Equilíbrio Fiscal, vinculado ao incentivo de ICMS PRODEPE, cujo processo foi encerrado em 2024.

NOTA 24 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem Doações e subvenções para investimentos, Outras receitas, Resultado na venda de imobilizado, Recuperação de crédito tributário e Resultado Neg. no Invest. Aval. p/PL.

(a) Refere-se aos valores correspondem ao incentivo fiscal PRODEPE (R\$ 25.287.163), concedido pelo Estado de Pernambuco e a Redução de 75% do Imposto de Renda (R\$ 4.875.149) concedido pela SUDENE totalizando em R\$ 30.162.312 (2024: R\$ 26.405.350). Vide Notas Explicativas Nº 19 (c) e 19 (d).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA FIABESA GUARARAPES S.A. RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025. Aos Acionistas e Diretores da Fiabesa Guararapes S.A. Jaboatão dos Guararapes - PE. Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas das demonstrações contábeis individuais da Fiabesa Guararapes S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações esclarecedoras. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção, a seguir intitulada, "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais", as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais - Em 31 de dezembro de 2025, não obtivemos a totalidade das respostas às cartas de circularização encaminhadas aos assessores jurídicos externos da Sociedade. Consequentemente, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à integridade e à adequada mensuração das contingências passivas e eventuais provisões relacionadas a processos judiciais e administrativos. Dessa forma, não foi possível determinar se haveria necessidade de ajustes nas demonstrações contábeis em relação a esses assuntos. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas - Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fiabesa Guararapes S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção, a seguir intitulada, "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas", as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas - A Sociedade possui investimentos permanentes na empresa Beta Vista Empreendimentos e Participações Ltda., os quais foram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações contábeis dessa investida, relativas ao exercício findo nessa data, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil desse investimento e sobre a participação da Sociedade no resultado dessa investida. Assim, não foi possível determinar se haveria necessidade de ajustes nesses valores. Base para as opiniões - Nossa auditoria independente foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossas opiniões. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor independente - A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil integrante do saldo da conta do "Ativo Não Circulante - Investimentos - Consolidado" e "Passivo Não Circulante - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Controladora". Portanto, não foi possível concluir se as outras informações apresentam distorções relevantes ou não com relação a esses assuntos. Ênfase - Chamamos a atenção para a Nota Explicativa Nº 13 às demonstrações contábeis, que descreve a dependência da Sociedade em relação ao fornecimento de matéria-prima no mercado interno. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Outros assuntos - As demonstrações contábeis da Fiabesa Guararapes S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por nós, cujo relatório de auditoria independente, datado de 28 de março de 2025, foi emitido sem modificação de opinião sobre essas demonstrações contábeis. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas - A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria independente sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria independente realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria independente em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e na Controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria independente para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Sociedade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria independente e das constatações significativas de auditoria independente, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife, 27 de março de 2026. Sá Leitão Auditores S/S CRC-PE 000.369/O-8. Carla Monteiro Sá Leitão - Contadora CRC-PE 019.850/O-0. DIRETORIA: Diretores Superintendentes: Gerson de Albuquerque Maranhão Neto, Arthur de Azevedo Maranhão e Tarcia de Azevedo Maranhão. CONTABILISTA: Fábio Luiz dos Santos - TC/CRC/PE 016.821/O-5.

NOTA 25 - RESULTADO FINANCEIRO. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem Receitas financeiras, Despesas Financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos, Despesas bancárias, Juros passivos, Descontos concedidos e IOF.

(a) Do saldo total da conta, representando 96,66%, no valor aproximado de R\$ 2.751.849, correspondem a descontos concedidos pela Braskem S.A., principal fornecedora da Fiabesa Guararapes. Esses descontos foram negociados como incentivo para a retomada das compras junto à Braskem S.A., uma vez que a Sociedade havia iniciado a importação dos insumos.

NOTA 26 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CONTROLADORA. Tabela com 4 colunas: Demonstração do Cálculo do IRPJ (2025, 2024) e Demonstração do Cálculo da CSLL (2025, 2024). Linhas incluem Resultado do exercício antes da tributação, Adições/Exclusões, Base de Cálculo da CSLL e Total da Provisão do IRPJ e da CSLL.

operações podem ser assim identificadas: (i) Riscos de volatilidade do preço: A Fiabesa Guararapes S.A. está exposta aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas do polietileno decorrente da influência na variação dos preços do petróleo, alterando a demanda e a oferta dos produtos e seus derivados. A Sociedade mantém políticas de monitoramento e gestão de riscos, revisadas anualmente e aprovadas pela administração. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda esperada. (ii) Risco cambial: Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentam os passivos de fornecedores de moeda estrangeira sendo suas importações atreladas ao dólar norte-americano. (iii) Risco de taxa de juros: Decorrente da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros e indexadores, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuem a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Sociedade. A Sociedade monitora de forma contínua as taxas de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. (iv) Risco de liquidez: É o risco da Sociedade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações relacionadas com os seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A previsão de fluxo de caixa é preparada periodicamente pela Sociedade, mediante a qual são monitoradas as necessidades de liquidez para assegurar a disponibilidade de caixa para atender às necessidades operacionais. NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS - A Sociedade Controladora Fiabesa Guararapes S.A. possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado de coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua rede, foram contratadas por montantes consideradas suficientes pela Administração para cobrir tais eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. No decorrer do exercício de 2025, o período de cobertura dos seguros foi renovado, cujo valor do prêmio é de R\$ 217.143,49 e o valor em risco de R\$ 39.100.000,00. A Sociedade Controladora Fiabesa Guararapes S.A. possui apólice de seguro vigente até 22 de setembro de 2026, a fim de cobrir eventuais incidentes à fábrica e galpões, e também, de veículos, cuja vigência é até 16 de novembro de 2026. Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração. NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES - Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentes à data de encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2025 que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira ou que provoquem efeitos sobre seus resultados futuros.

(a) Valores referentes ao PIS e a COFINS sobre receitas financeiras que vêm sendo recolhidos pela Sociedade Controladora (em 2024 vinha sendo depositado judicialmente), e ao provisionamento do PIS e da COFINS sobre o incentivo fiscal do PRODEPE que vem sendo depositado desde junho de 2024, referente à competência de maio de 2024; (b) Refere-se, substancialmente, por contribuições destinadas ao Fundo Inovar Pernambuco (INOVAR-PE), instituído pelo Governo do Estado de Pernambuco; (c) Refere-se, basicamente, aos autos de infração relativos ao ICMS, diferencial de alíquota. No ano anterior, este saldo também estava representado por valores correspondentes ao FEEF - Fundo de Equilíbrio Fiscal, vinculado ao incentivo de ICMS PRODEPE, cujo processo foi encerrado em 2024.

NOTA 24 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS. Tabela com 4 colunas: Controladora (2025, 2024) e Consolidado (2025, 2024). Linhas incluem Doações e subvenções para investimentos, Outras receitas, Resultado na venda de imobilizado, Recuperação de crédito tributário e Resultado Neg. no Invest. Aval. p/PL.

(a) Refere-se aos valores correspondem ao incentivo fiscal PRODEPE (R\$ 25.287.163), concedido pelo Estado de Pernambuco e a Redução de 75% do Imposto de Renda (R\$ 4.875.149) concedido pela SUDENE totalizando em R\$ 30.162.312 (2024: R\$ 26.405.350). Vide Notas Explicativas Nº 19 (c) e 19 (d).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA FIABESA GUARARAPES S.A. RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025. Aos Acionistas e Diretores da Fiabesa Guararapes S.A. Jaboatão dos Guararapes - PE. Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas das demonstrações contábeis individuais da Fiabesa Guararapes S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações esclarecedoras. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção, a seguir intitulada, "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais", as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais - Em 31 de dezembro de 2025, não obtivemos a totalidade das respostas às cartas de circularização encaminhadas aos assessores jurídicos externos da Sociedade. Consequentemente, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à integridade e à adequada mensuração das contingências passivas e eventuais provisões relacionadas a processos judiciais e administrativos. Dessa forma, não foi possível determinar se haveria necessidade de ajustes nas demonstrações contábeis em relação a esses assuntos. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas - Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fiabesa Guararapes S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção, a seguir intitulada, "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas", as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Sociedade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas - A Sociedade possui investimentos permanentes na empresa Beta Vista Empreendimentos e Participações Ltda., os quais foram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações contábeis dessa investida, relativas ao exercício findo nessa data, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil desse investimento e sobre a participação da Sociedade no resultado dessa investida. Assim, não foi possível determinar se haveria necessidade de ajustes nesses valores. Base para as opiniões - Nossa auditoria independente foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossas opiniões. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor independente - A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Conforme descrito na seção "Base para opinião com ressalva" acima, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil integrante do saldo da conta do "Ativo Não Circulante - Investimentos - Consolidado" e "Passivo Não Circulante - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Controladora". Portanto, não foi possível concluir se as outras informações apresentam distorções relevantes ou não com relação a esses assuntos. Ênfase - Chamamos a atenção para a Nota Explicativa Nº 13 às demonstrações contábeis, que descreve a dependência da Sociedade em relação ao fornecimento de matéria-prima no mercado interno. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. Outros assuntos - As demonstrações contábeis da Fiabesa Guararapes S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por nós, cujo relatório de auditoria independente, datado de 28 de março de 2025, foi emitido sem modificação de opinião sobre essas demonstrações contábeis. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas - A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria independente sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria independente realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria independente em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e na Controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria independente para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Sociedade a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria independente e das constatações significativas de auditoria independente, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife, 27 de março de 2026. Sá Leitão Auditores S/S CRC-PE 000.369/O-8. Carla Monteiro Sá Leitão - Contadora CRC-PE 019.850/O-0. DIRETORIA: Diretores Superintendentes: Gerson de Albuquerque Maranhão Neto, Arthur de Azevedo Maranhão e Tarcia de Azevedo Maranhão. CONTABILISTA: Fábio Luiz dos Santos - TC/CRC/PE 016.821/O-5.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 07/05/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado